

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1972 - 1/2

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA BAHIA.

MATOS FILHO, Silvio Arcanjo.¹
MORAES, Roberta Laíse Gomes Leite.²
OLIVEIRA, Juliana da Silva.³

Os acidentes de trabalho configuram-se em um grave problema de saúde pública, atingindo, anualmente, milhares de trabalhadores, que perdem suas vidas ou comprometem sua capacidade produtiva em um evento potencialmente passível de prevenção. Desse modo, o acidente biológico é um tipo específico de acidente de trabalho, no qual os profissionais de saúde constituem o grupo de trabalhadores mais expostos, contudo não é o único. Os profissionais de limpeza também são bastante atingidos, devido, principalmente, aos descartes inadequados. O acidente de trabalho com exposição à material biológico tornou-se de notificação compulsória em rede de serviços sentinela, conforme definido na Portaria 777, do Ministério da Saúde. Este estudo teve como objetivo geral conhecer o perfil dos acidentes com material biológico do Hospital Geral Prado Valadares – HGPV e objetivos específicos identificar a categoria profissional que mais foi acometida com acidentes biológicos e verificar o setor de trabalho de maior prevalência dos acidentes. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, realizada no HGPV (hospital de referência em urgência e emergência para 25 municípios), na cidade de Jequié – Bahia, no período de Janeiro de 2008 a Junho de 2009, tendo como sujeitos da pesquisa os trabalhadores de saúde desta instituição, utilizando-se como instrumento de coleta de dados o livro de registro da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH e as fichas de notificação de acidentes. A análise dos dados foi realizada através da tabulação em forma de gráficos e tabelas simples. Os resultados obtidos mostram que no ano de 2008 foram notificados 34 acidentes (média mensal de 2,8), já apenas no primeiro sem/09, observa-se o registro de 22 acidentes (média mensal de 3,7). Em relação à categoria profissional, a maior prevalência foi de auxiliares e técnicos de enfermagem, tanto em 2008 (59%) e em 2009 (41%), a segunda categoria mais atingida foi o Auxiliar de Higienização (14%) em 2008 e outros, caracterizados por estudantes, acompanhantes e maqueiros (23%), em 2009. O setor de maior ocorrência foi a unidade de emergência 35% e 19%, respectivamente. Avaliando

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Gardã

Trabalho 1972 - 2/2

a atividade que ocasionou o acidente, percebe-se que existiu uma constância nos respectivos anos, distribuindo-se na seguinte ordem: realização de procedimentos (70% e 73%), descartes de material (15% e 14%), manipulação de lixo e roupa (9% e 4%) e manipulação de caixa de perfuro-cortante (6% e 4%). Dessa forma conclui-se que os objetivos foram alcançados pois, pôde-se conhecer a prevalência dos acidentes biológicos, ocorridos na instituição, com destaque para os profissionais de enfermagem, setor de emergência e realização de procedimentos. Esses dados podem ser justificados pelo fato dos profissionais de enfermagem serem os que mais manipulam os instrumentos perfuro-cortantes e lidam diretamente com os pacientes. E em relação à unidade de emergência observa-se que as atividades são realizadas com mais rapidez levando em consideração que são clientes críticos, os quais requerem maior agilidade na assistência. Faz-se necessário, portanto, que a instituição reforce as atividades educativas no que tange à prevenção desses acidentes, aumente o quantitativo de profissionais na unidade referida, além de organizar a demanda referenciada e espontânea através do sistema de regulação.

Palavras-Chaves: Perfil epidemiológico, acidentes biológicos, trabalhadores em saúde.

Referências:

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, Maria Zélia . Introdução à Epidemiologia. 4^a. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional DST/Aids. Secretaria de Vigilância em Saúde e Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites virais. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Secretaria de Vigilância em Saúde. Recomendações para atendimento e acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico: HIV e Hepatites B e C. Brasília, 2004.

Secretaria Municipal de Saúde. PORTARIA Nº SMS 1892/2001. Notificação e acompanhamento dos acidentes biológicos em profissionais da secretaria municipal da saúde do município de São Paulo. São Paulo: 2001.

¹ Enfermeiro Mestre em Enfermagem, Professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB/ Diretor Administrativo do Hospital Geral Prado Valadares – HGPV. (arcanjofilho@terra.com.br)

² Enfermeira Especialista em Saúde Pública. Coordenadora da CCIH, do Hospital Geral Prado Valadares de Jequié, Bahia/Docente do Departamento de Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

³ Enfermeira. Coordenadora da Higienização e Lavanderia, do Hospital Geral Prado Valadares de Jequié, Bahia.